

FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE PASSA POR AQUI

NICOLI, Raíça Schimidt¹; DRUN, Gilmara¹; RAMOS, Jhon Lucas¹; SANTOS, Luiz Fernando Pereira dos¹; ALMEIDA, Taís da Silva¹; KRÜGER, Leonardo Germano²

Palavras-Chave: Educação Física. Formação inicial. Identidade docente.

Esta pesquisa objetivou analisar a opinião dos acadêmicos do 1º semestre do curso de Educação Física da UNICRUZ em relação a contribuição da leitura para a construção da identidade docente. Essa pesquisa caracterizou-se como abordagem qualitativa fenomenológica, em que 17 acadêmicos matriculados regularmente no 1º semestre letivo de 2011 na disciplina de Fundamentos Históricos e Socioculturais da Educação Física (1º semestre) responderam um questionário. Para analisar esse instrumento de coleta de informações utilizou-se a análise de conteúdo. A disciplina citada caracteriza-se em analisar o pensamento antropológico, filosófico e sociológico do homem e sua corporeidade, demonstrando uma visão crítica e uma avaliação contextualizada do processo de evolução da história da Educação Física no mundo e no Brasil. Na opinião dos acadêmicos, a partir da leitura foi possível refletir sobre os temas que constituem a disciplina e constatar que eles auxiliam na construção do conhecimento sistematizado, em que se procura tomar distância da vida cotidiana e das crenças e opiniões costumeiras do senso comum para buscar a essência das coisas. Além disso, os acadêmicos consideram o conteúdo da disciplina complexo, no entanto, eles identificaram os seguintes aspectos que contribuem para o desenvolvimento profissional docente a partir da leitura, a saber: a possibilidade de reflexão e interação sobre assuntos que geralmente não são problematizados, mas que fazem parte do cotidiano dos professores; a busca do conhecimento leva ao envolvimento com os conteúdos, que por sua vez desenvolve a capacidade de analisar, interpretar, relacionar e comunicar as ideias de diferentes autores na área da Educação Física. Neste sentido, os acadêmicos perceberam a abertura de espaço em sala de aula para a maneira de “ver”, “pensar” e “expressar” sobre a Educação, em especial a Educação Física ao salientar que esse componente curricular não é só prática, que a profissão do professor não se trata apenas do jogo de bola, mas perpassa vários fatos e acontecimentos marcantes que caracterizam diferentes tempos e espaços subjacentes ao campo político, social, econômico e escolar. Isso significa dizer foi possível ter noção do aparato histórico que envolve a Educação Física e as suas diversidades, multiplicidades e possibilidades de temáticas contemporâneas no contexto escolar. Ademais, ao se ler, abrem-se muitas portas para aprofundar o conhecimento. O conhecimento não pode ser considerado como terminal, logo, na opinião dos acadêmicos, a análise e compreensão da leitura podem levar ao amadurecimento pessoal e profissional. Portanto, enfatiza-se a ideia de Krüger (2005)³ ao afirmar que o processo pelo qual o sujeito constrói a sua identidade profissional é complexo, marcado por suas experiências pessoais, formativas e profissionais e, neste processo, o sujeito como ator vive e age nesses diversos cenários a partir da interpretação que imprime aos fatos e ao mundo em que está inserido.

¹ Acadêmicos do 2º semestre do curso de Educação Física, UNICRUZ. email: loira_nicoli@hotmail.com, gilmar_drun@hotmail.com, jhonluks01@hotmail.com, fernando290183@hotmail.com, tsalmeida93@hotmail.com

² Professor do curso de Educação Física, UNICRUZ. Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física (GEPEF). email: leonardogk@gmail.com

³ KRÜGER, L.G. **Desvelando a atuação profissional em Educação Física através da percepção da trajetória acadêmica**. 2005. 55f. Monografia (Especialização em Pesquisa em Ciência do Movimento Humano) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2005.